

15 MAI 1984

Minas garante rolagem de US\$ 30 milhões

por Eimar Magalhães
de Belo Horizonte

O Estado de Minas Gerais garante, no primeiro trimestre do ano, a rolagem de US\$ 30 milhões de sua dívida externa a vencer em 1984 (o valor total sobe a US\$ 132 milhões). Segundo informou ontem o secretário da Fazenda, Luiz Rogério Mitraud, além das operações no mercado internacional, Minas foi autorizado a girar perto de 70% de sua dívida pública. Segundo os cálculos da Fazenda, o valor a vencer no País até dezembro, somado à correção, alcança Cr\$ 400 bilhões.

Mitraud comentou que a rolagem da dívida interna não implicará problemas e manifestou sua esperança de que o governo federal amplie o limite permitido além dos 70%. "Estamos reivindicando uma alteração no teto para a dívida interna. Os 70% garantidos atendem a nossas necessidades do primeiro semestre", disse ele. A dívida global do estado alcança, no momento, Cr\$ 1,07 trilhão, do qual Cr\$ 543,8 bilhões são devidos fora do País.

PREVISÃO CONFIRMADA

O secretário da Fazenda estimou ainda que a receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) alcançará Cr\$ 1,3 trilhão previstos pelos técnicos da Fazenda. Até o mês de março (último dado disponível), a arrecadação do imposto subia a Cr\$ 243,8 bilhões, ou seja, houve uma queda real de 5% em relação ao mesmo período de 1983. Comparados os valores dos últimos doze meses

até março, a queda real mantinha-se em 17% — esse percentual vale desde o início do ano.

"Os dados de ICM não retratam uma recuperação da economia. A retomada deve estar presente apenas nos setores voltados para a exportação, que gozam de isenções e ainda geram créditos do imposto", relatou. Ainda que a receita prevista para ICM seja alcançada, o estado terá um déficit da ordem de Cr\$ 632 bilhões em suas contas este ano.